ANO 12.º LISBOA — SABADO, 25 DE JUNHO DE 1932 N.º 3455

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«*Sr. Director:*—A's viuvas dos oficiais do exercito que não puderam ficar ao tempo do falecimento dos seus maridos com subvenção do Montepio ou qualquer outro abono feito pelo Estado foi pela carta de lei de 28 de junho de 1880 e diplomas legais subsequentes concedido um subsidio destinado a garantir-lhes os alimentos.

Sucede, porém, que esse subsidio orça presentemente por 138$00 mensais.

Nas actuais condições da vida, é facil compreender que com tão exigua quantia é impossivel fazer face ás despezas essenciais á existencia. Para pouco mais dá que a renda da casa e mesmo assim só com rendas antigas e baratas.

A disparidade entre a nossa situação e a das viuvas de oficiais do exercito que recebem subsidio do Montepio é manifesta e injusta.

Algumas das viuvas que recebem este subsidio de 138$00 já não são novas, na maioria doentes e incapazes de auferir o seu sustento pelo trabalho.

Ousamos por isso dirigir-nos a v., rogando-lhe se digne dar publicidade no seu conceituado jornal a esta carta e tomar na devida consideração este nosso apêlo, de modo que ele chegue até junto dos poderes publicos e estes, atendendo á justiça que nos assiste, procurem na medida do possivel atenuar e remediar a crise que atravessamos e que nos seus aspectos dolorosos e confrangedores aqui nos abstemos de pormenorizadamente expôr por ser facil de adivinhar e compreender.

Em pequeno numero são as senhoras que se encontram nesta situação e por isso a melhoria das pensões que recebem em pouco viria agravar as despesas do respectivo ministerio.

De v., etc.—*Uma viuva de um oficial do exercito*».

* * *

UM telegrama do nosso correspondente em Braga depositado ontem naquela cidade, ás 15 horas, foi entendido em Lisboa 4 minutos depois.

Na estação Lisboa-Chiado, porém, onde o entenderam, julgou-se naturalmente que era demasiada a rapidez da transmissão; e então, de lá até á redacção do "Diario de Lisboa„ poucas centenas de metros de caminho, levou o apressado informe tanto tempo como o que seria preciso para ir e vir a Braga 18 vezes consecutivas, ou seja: 2 horas e 26 minutos!

Quasi que lhe valia a pena ter vindo a pé da cidade dos arcebispos até á capital.

* * *

O PRESIDENTE do governo espanhol, o sr. Azaña, disse:

—Se em Madrid não houvesse cafés, o governo não teria tantos cuidados.

Durante a revolução francesa, houve alguem que mirava todas as manhãs o ceu, porque, nos dias chuvosos, o povo não se amotinava:

—Os proprios *sans-culotes* receiam molhar-se.

Vê-se que o poder é sensivel á opinião — quer á que nos cafés fermenta, como um liquido capitoso, quer á que se resguarda de constipações, metendo-se em casa, enquanto o aguaceiro encharca as ruas.

SIÃO

A Asia perdeu o sossego religioso que, por largos anos, a adormeceu e pacificou, tornando-se um daqueles lagos azulados onde a flor do lotus misteriosamente espalha a sua sombra sobre a agua silenciosa e funda.

Depois da Arabia, da Persia, da India, da Indochina, do Japão e da China, chegou a vez a Sião—nome cheio de ressonancias simpaticas da nossa historia, pois ha sangue português em nobres familias siamêsas. O seu rei Prajadhipok traiu a confiança dos deuses e a dos seus subditos, deixando-se arrastar por novidades europeias e por um certo gosto americano na industrialização do pais.

Buda, que divinamente preside aos destinos dos homens, detesta quem se apega á terra, tratando-a e fecundando-a de forma a alimentar nos humildes a tentação da riqueza. Está escrito:

—Segue o teu caminho, sem olhar para trás, nem mesmo para as flores que se miram na agua dos regatos: no fim, só no fim da tua viagem, encontrarás a sabedoria.

Prajadhipok era um soberano fragil, distraido, inconstante, ora pendendo para a direita, ora para a esquerda, bebendo a luz e a inspiração no olhar limpido, semi-velado da rainha sua esposa—uma graciosa e mimosa boneca que sorria com graça que parecia feiticeira.

Sentia que a procela o ameaçava, mas em vez de reagir, apoiando-se em fortes esteios, prometia aos brahmanes velar escrupulosamente pela integridade da tradição, mas virando-se logo para a juventude revolucionaria, atordoada pelo verbo de Moscovo, ciciava-lhe:

—Contai comigo que desejo estar convosco na obra meritoria de libertar o povo!

Neste complicado jogo de mesuras, deixou aproximar-se a revolução que o surpreendeu a ares, numa aprazivel residencia de verão. Toda a familia real está presa, vigiada por forças do exercito e da marinha. Presumimos que Prajadhipok deve, neste momento, dizer com os seus ultimos botões dourados:

—Não ha firmeza no amor, quando os deuses lêem nos nossos corações. Buda aceitava as minhas oferendas, mas reprovava as minhas intenções. Sou a cinza do orgulho, a vitima da fraqueza...

Fazemos ardentes votos para que Prajadhipok e a rainha, de tão delicada e branda formosura, não se entreguem á fatal e misera tristeza, mas cuidem, na patria ou no exilio, de viver segundo o preceito:

—Enquanto a tempestade passa, dorme em paz...

Um pressentimento

—Eu sempre disse que teu pai havia de acabar no cadafalso....

DO ultimo numero da revista de arte e critica — *Presença* — por sinal, um numero excelente — transcrevemos os seguintes versos dum verdadeiro poeta:

Marcha Militar

Vai a passar um regimento
Com a banda á frente, em função.
Tremula a bandeira ao vento...
E um estranho contentamento
Agita a multidão.

Os homens sonham os heroicos feitos
De que eram competentes; e depois
Da pátria os louros prometidos...
As mulheres acalentam nos seus peitos
Um maternal amor pelos heróis
— Tanto maior quanto mais feridos.

Mas quem de tôda a multidão
Revela o oculto pensamento,
São as crianças que não
Pensam em nada — e vão
Atrás do regimento.

Carlos Queiroz

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Determinando a lei que regula a aplicação do imposto do sêlo que este seja a cargo da pessoa que paga, não sei por que motivo as companhias e bancos, no pagamento dos juros de acções, etc., o fazem pagar por quem recebe.

Talvez v., publicando esta carta, vá lembrar o cumprimento duma lei tantas vezes "esquecida„.—De v., *Leitor assiduo.*„

Pedimos a quem de direito uma resposta esclarecedora, tanto mais que, já por varias vezes, outros leitores do *Diario de Lisboa* se nos têm dirigido com o mesmo desejo.

* * *

FOI publicado o novo edital, no *Diario do Govêrno*, referente ao Concurso para o Premio Tomaz Ribeiro — 1931. Os autores que enviaram as suas obras para o primeiro concurso, que foi anulado, podem limitar-se a declarar que mantêm a candidatura com as mesmas obras. O prazo para entrega das obras, ou confirmação da primeira entrega, vai de 21 de Junho a 21 de Julho. O prazo para o juri se pronunciar vai de 21 de Julho a 21 de Novembro. Só são admitidas as obras de imaginação em prosa, verso, ou de teatro, e publicadas ou representadas em 1931.

* * *

NA entrevista que nos concedeu o dr. Sousa Carreira, ilustre reitor do liceu de Passos Manuel, escapou um pequeno erro, que deve ser corrigido. E' quando, a proposito do funcionamento da Cantina Escolar, se fala em "*sopa substanciosa e um prato de grão*. O grão é alimenticio, não ha duvida.... Mas o que nos disse o dr. Sousa Carreira é que fornecia aos alunos "*sopa substanciosa e um quarto de pão*„. Assim é que está certo.

* * *

FOI publicado um decreto definindo o objectivo e regulamentando as atribuições da Inspecção Superior de Agricultura.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a lista da distribuição por varios liceus dos alunos externos concorrentes a exames do ensino secundario nas cidades universitarias.

Espectaculos

Hoje: "Pirilau"

LUIZA SATANELA

Efectivamente é esta noite que reabre o Variedades inaugurando a sua temporada de Verão e estreiando a nova revista da empresa Alberto Barbosa, «Pirilau», que posta em cena com toda a propriedade e brilhantismo, pela companhia mais categorizada deste genero, vai ser realizada, no seu desempenho, pelos artistas Luiza Satanela, Beatriz Costa, Filomena Lima, Josefina Silva, Georgina Cordeiro, Maria Alvarez, Gilda Barco, Berta Araujo, Maria Odette, Alvaro Pereira (compère) Antonio Silva, Joaquim Prata, Armando Machado, Francisco Ribeiro, Reginaldo Duarte e José Santos; cantor de tangos Rubens de Lorena, duas bailarinas alemãs e dez «girls» portuguesas, discipulas de Luiza Satanela.

No Maria Vitoria

Realizam-se hoje no Maria Vitoria, os primeiros espectaculos populares para apresentação os aplaudidos artistas Richiardi & «Derkas?».

Richiardi é um famoso ilusionista, que gosa de fama universal, fazendo as suas fantasticas provas de ilusionismo e manipulação em plena plateia, a toda a luz e em colaboração com os espectadores. «Derkas?» apresenta-se com «toilettes» riquissimas, interpretando deliciosamente os mais belos tangos e as mais lindas canções.

Atrás do reposteiro

O motivo que determina acharem-se sem contrato alguns artistas categorizados é as empresas contratantes se confessarem impossibilitadas, em virtude da crise, actual, de poderem arcar com o peso das suas propostas de vencimentos.

—Concluido o contrato com a empresa José Loureiro para a proxima exploração do Avenida, o artista-empresario Mendonça de Carvalho firmou ontem uma importante combinação com um organismo teatral, que tem já os seus creditos feitos.

—A nova comedia que se seguir, no Trindade, a «O Bruxo da Arruda», ali em cena, tradução de Mario Duarte e José Barbosa Junior, estrear-se-á no proximo mês de julho.

—A musica do «vaudeville», «O Rebenta Bois», em ensaios no Maria Vitoria e que ali subirá á cena na proxima semana, é original do maestro Wenceslau Pinto.

—Henrique de Albuquerque realiza amanhã no Nacional a sua festa artistica representando-se três encantadoras peças em 1 acto: «Sóror Mariana» a grande criação de Amelia Rey Colaço, «Quando manda o coração...» de Bento Mantua, que pela primeira vez se representa no Nacional, com Emilia de Oliveira, Luiz Leitão e o festejado.

Fecha este espectaculo com chave de ouro a linda peça de Julio Dantas «A Ceia dos Cardeais», com Antonio Pinheiro, Robles Monteiro e Henrique de Albuquerque.

—Têm sido apreciadissimos os bailados de fantasia e de expressão dos artistas Harbs, bailarinos acrobaticos, que no Coliseu despertam todas as noites prolongadas ovações.

—No Salão do Capitolio é hoje exibida a comedia «O Rei dos Borlistas» e no terraço além de Peña y Marcué e Mercedes Alvarez, reaparece a bailarina Carmelita Fernandez.

—O Pavilhão Português, unico recinto em Lisboa com cinema sonoro ao ar livre, exibe-se hoje um filme cheio de interesse e humanidade: «A Tragedia da Mina».

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

A GRANDE TARDE DE TOIROS DE AMANHA

Estão já em Lisboa algumas centenas de aficionados regressados hoje de Badajoz

para poderem assistir á sensacional «rentrée» da ganadaria de Alves do Rio para Simão da Veiga e Manolo e Pepe Bienvenida com suas quadrilhas de picadores e bandarilheiros

Pois é amanhã, leitor amigo.

E' amanhã e principia ás 17 e 30, hora magnifica para uma função de toiros, agora que o calor apertou e começa, de facto, a apetecer toiros...

Simão da Veiga, o heroi de amanhã, que vai receber a consagração de aficionados e não aficionados pelo que acaba de fazer nas praças de Espanha e França teve sorte em tudo, até no tempo. Sim, porque até agora ainda não tinha havido uma temperatura que convidasse a ir aos toiros.

Amanhã é dia de gala. A celebre ganaderia peninsular que pertenceu a Alves do Rio faz a sua entrada triunfal no Campo Pequeno, após seis longos anos de ausencia. E que toiros! O leitor tem-nos visto ultimamente fotografados nos jornais.

São verdadeiras catedrais de carne!

Vão lidá-los Simãozinho e essas duas maravilhas de Sevilha, a patria de Belmonte e Joselito, que se chamam Manolo Bienvenida e Pepe Bienvenida, que trazem as suas quadrilhas completas, assim constituidos:

Manolo Bienvenida—Picadores: José Dias Regaton e Luiz Farina (Cicoto); Bandarilheiros: — Antonio Garcia (Bombita) e Bonifacio Perea (Boni).

Pepe Bienvenida:—Picadores: Vicente Marques (Nino) e Desiteo Rodriguez (Gallego); Bandarilheiros: Antonio Romero e Mariano Carrata.

O entusiasmo é tanto que centenas de aficionados que ontem foram a Badajoz estão já em Lisboa para não perderem os seus lugares preferidos no Campo Pequeno; deixando assim de assistir á novilhada que hoje se realizou naquela cidade espanhola.

Ninguem deve ser profeta na sua terra: mas, ou muito nos enganamos, ou quem não se prevenir a tempo fica sem bilhetes para a grande corrida de amanhã com Simão, os dois Bienvenidas e toiros de Alves do Rio!

SIMÃO DA VEIGA JUNIOR

que amanhã faz a sua festa e reaparição no Campo Pequeno, depois duma triunfal jornada por praças de Espanha e França onde ergueu alto o nome da sua Patria

A corrida em Badajoz

BADAJOZ, 25—Com uma enchente realizou-se ontem a anunciada corrida com touros de Veragua, que sairam com as suas costumadas caracteristicas, especialmente três que tinham os pêlos e tipos proprios da vacada, e sendo substituido um. Barrera não interessou, demonstrando, por vezes, verdadeiro panico, mal de que tambem sofreu La Serna, confirmando este o artificial da sua «arte-nova» que, em boa verdade, fica limitada á sorte do «Don Tancredo», quando ha sorte...

«Estudiante» foi aplaudidissimo pela sua valentia e boa vontade, sendo-lhe concedidas as orelhas do ultimo touro e saindo aos ombros dos entusiastas.

Parte dos portugueses que aqui vieram em grande numero, regressaram no comboio especial após a corrida, ficando a maioria para a novilhada de hoje.—EL. T. P.

Musical Cinema Parque
Julio das Farturas
O MAIS FRESCO DO PARQUE MAYER
HOJE — Estreia—HOJE—duma soberba orquestra composta de verdadeiros artistas que executarão um deslumbrante concerto
Surprezas todas as noites — Esplanada profusamente iluminada
Ceias a preços modicos
Luz — Comodidade — Alegria
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

NAO ESTEJA TRISTE!... Leia
Coisas que não lembram ao diabo
paginas humoristicas de Raul da Costa (Tenax)
com um prefacio de Armando Ferreira
V. Ex.ª verá como fica bem disposto, pois este livro, apesar de ter sido posto á venda, esta semana, em todas as livrarias, já curou cinco neurastenicos, quatro donzelas que sofriam de romantismo agudo e doze vitimas do terrivel flagelo de todos os tempos:—a sogra!
Preço 7$50—Livraria depositaria: J. RODRIGUES & C.ª, Rua do Ouro, 186 e 188—LISBOA.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa, Cintra

T. S. F.

Programas escolhidos PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw, um filme radiofonico de C. Hulbert, P. England e J. Watt, musicado por H. Pepper; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): «Rapsodia hungara n.º 1 em fá», de Liszt; «Sinfonia n.º 7 em dó», de Haydn; «Se os meus versos tivessem azas», de Hahn; «At Gretna Green», de Fletcher; «Cenas de Carmen», de Bizet; e «Valsa espanhola», de Metra.

20 e 15: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): a canção francesa; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Le grillon du foyer», comédia lirica de Zandonai.

21: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «Les joies au foyer», comédia de M. Hennequim; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): «De Vlasgraard», opera de Jet van der Menlen.

22 e 5: VARSOVIA (158 kw.—1.447,1 m.): concêrto de obras escolhidas de Chopin.

22 e 30: MADRID (1,3 kw.—410 m.): selecção da «Viuva alegre», de Lehar.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia»: musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P «Radio Dine»: discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A «Radio Lisboa»: discos.

Estas estações, excepto a C T 1 J H, trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Sporting Club de Portugal
CAMPO GRANDE
Hoje e dias seguintes continuação das
Lindas e Animadas Verbênas
Novas surprezas e atracções
O MELHOR BAILE

HOTEL BAYARD
17, Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

TRINDADE
HOJE E TODAS AS NOITES
A comedia colosso da temporada
O BRUXO D'ARRUDA
VERDADEIRO MANANCIAL DE GARGALHADA NOS SEUS 3 ACTOS

MISTERIO
Hoje, ás 9 e 11 horas
MARIA VITORIA
Os extraordinarios artistas
Richiardi e "Berkas?"
Espectaculo de grande emoção
Sonho ou realidade?
Ilusionismo e transformismo
Espectaculo de beleza e arte
PREÇOS POPULARISSIMOS

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gáie.

A estratosfera

A nova ascensão de Piccard

BRUXELAS, 25—O professor Piccard acaba de resolver definitivamente que a cidade de Zurich seja o ponto de partida para a sua proxima ascensão á estratosfera. Entrevistado por um redactor da «United Press», o professor Piccard declarou o seguinte:

—Empreenderei o vôo no proximo mês de julho ou talvez um pouco mais tarde. Tudo depende das condições metereologicas e da data em que me entregarem alguns instrumentos cientificos que encomendei. Logo que tudo esteja em ordem, aprontarei a partida, que se efectuará certamente ás primeiras horas da manhã, quando o vento tem menor intensidade.

Conforme os calculos feitos pelo professor Piccard, as correntes aereas transportarão o seu globo para lá das montanhas dos Alpes. Espera poder partir num dia em que não haja vento, a fim de poder realizar as suas observações antes da chegada aos Alpes ou da sua passagem. Na sua opinião acredita que a largada e as observações a efectuar se realizarão dentro de muito poucas horas.

Como se sabe, o professor Piccard e o seu assistente Kipfer, durante a anterior ascensão, alcançarem uma altura de 16.000 metros, considerada a maxima alcançada por qualquer ser humano. Em virtude da corda que acciona a valvula do aerostato se ter partido, não lhes foi possivel dar saida ao gás para descer depois de praticadas as observações, vendo-se obrigados a permanecer dezassete horas no espaço.

Para a proxima ascensão já se tomaram todas as precauções tendentes a evitar uma forçada permanencia no ar. O professor Piccard crê que poderá ficar em condições de governar o seu globo em qualquer emergencia. Apesar disso, e para obstar a qualquer caso imprevisto, tanto Piccard como o seu novo ajudante, Max Cosyns, irão apetrechados com para-quedas.

Caso tudo decorra como está previsto no programa, não se verificará desta vez incerteza alguma acêrca da situação do globo, como sucedeu o ano passado. O professor Piccard levará consigo um aparelho emissor de ondas curtas, que servirá tambem para captar as mensagens que lhe enviem de terra, informando da posição e das condições em que se encontra. Mesmo que se visse obrigado a descer em local deserto, o aparelho radiotelefonico permitir-lhe-ia pedir socorros rapidos. Piccard tenciona descer sobre os Alpes, dada a facilidade oferecida pelos vales alpinos, que são bastante abrigados contra os ventos.

Espera-se que Piccard consiga ultrapassar o «record» de altura estabelecido o ano passado. Ele proprio assegura que está disposto a isso, não por ambições desportivas, mas para conseguir estudar mais detidamente os celebres raios cosmicos.

Segundo opinião dalguns sabios, esses raios emanam dos corpos celestes situados a grandes distancias da terra e procedem do éter dos espaços existentes entre esses corpos celestes. Seja como fôr, é indiscutivel que exercem grande influencia sobre a terra, ainda que se deva considerar demasiado exagerada a teoria segundo a qual certas doenças dependem da intensidade dos raios cosmicos verificados durante determinados periodos. — (United Press).

Grande Restaurante de Carnide
Domingo, 26
Grande festa de confraternisação de todos os empregados de Livraria de Lisboa.
O Restaurante preferido pela "élite" Lisboeta.

TRAFARIA
Carreiras aos Domingos do Terreiro do Paço, pelos modernos e rapidos Motores Boards ZECAS e TONECAS embarque no CAIS DAS COLUNAS

6,45	SAÍDAS	11,45
7,45		12,45
8,45		13,45
9,45		14,45
10,45		15,45

As saidas são rigorosamente ás horas indicadas

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

8829....... 400.000$00

8802 .... 40.000$00
5206 .... 10.000$00
8828 .... 1.660$00
8830 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

391 2703 3361 5253 6133 6696 7838
7864 9607 9996

Premiados com 1.000$00

23 97 2633 4425 4757 4870 5058
5338 5389 5398 5428 5566 6164 7273
7835 8728 8751 9141 9457 9855

Premiados com 500$00

123 1208 2007 2129 2146 2147 2388
2635 2820 3750 4069 4231 4500 5216
5473 5510 5633 5913 6965 7053 7423
8159 8195 8509 8821 9034 9047 9123
9203 9511

Premiados com 320$00

DEZENA

28 45 83

CENTENA

103 138 147 188 210 234 309 323 364
430 486 523 623 649 678 739 742 830
876 892 906 943 971 973 996

MIL

1025 1030 1040 1064 1099 1102 1148
1160 1185 1266 1331 1358 1363 1417
1462 1531 1728 1731 1738 1752 1754
1786 1795 1798 1933 1944

DOIS MIL

2028 2037 2066 2071 2076 2121 2131
2143 2226 2282 2340 2377 2391 2398
2408 2429 2489 2522 2542 2545 2619
2632 2654 2675 2712 2725 2791 2862
2896 2901 2936 2944 2982

TREZ MIL

3051 3087 3098 3165 3177 3183 3194
3248 3350 3354 3388 3399 3446 3470
3477 3512 3513 3553 3576 3601 3644
3663 3670 3686 3691 3703 3763 3767
3772 3810 3852 3853 3868 3903 3905
3921 3983

QUATRO MIL

4034 4039 4078 4102 4145 4206 4210
4249 4276 4283 4296 4353 4359 4364
4402 4412 4443 4468 4511 4546 4557
4611 4634 4644 4645 4691 4722 4746
4756 4810 4923 4926 4927 4983

CINCO MIL

5071 5233 5313 5318 5361 5402 5416
5440 5476 5516 5540 5602 5618 5625
5641 5669 5711 5756 5770 5778 5781
5789 5804 5819 5827 5859 5929 5982
5988

SEIS MIL

6051 6064 6092 6148 6212 6229 6287
6330 6358 6360 6380 6407 6455 6505
6536 6617 6623 6632 6664 6705 6733
6763 6764 6798 6827 6833 6836 6853
6889 6958 6982 6994

SETE MIL

7045 7111 7116 7118 7156 7175 7206
7275 7299 7305 7311 7333 7384 7420
7433 7516 7538 7552 7593 7605 7661
7679 7707 7708 7843 7891 7943

OITO MIL

8083 8090 8120 8140 8171 8226 8347
8363 8409 8499 8562 8603 8604 8655
8702 8706 8710 8721 8830 8864 8876
8892 8933 8941 8958

NOVE MIL

9012 9016 9023 9027 9058 9064 9110
9122 9132 9147 9177 9183 9244 9274
9419 9486 9558 9579 9633 9639 9660
9687 9720 9759 9764 9775 9865 9959
9997

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação têem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 8001 a 10000 (traço vermelho) tambem são premiados com 160$00

NO COLISEU

Hoje, 1.ª apresentação de Manoel de Oliveira, campeão da Europa o seu 1.º combate do colosso russo Petrowitsch — Memoravel noite de luta greco-romana — Siegfied, o estrangulador, contra Manuel Grilo — Interessantissimas variedades

Não ha, decerto, português nenhum que se não sinta desvanecido com os gloriosos resultados obtidos lá fóra pelo nosso compatriota Manoel de Oliveira.

Lutadores de fama têm levado as espaduas ao tapete, dominados pela fôrça colossalissima de Oliveira e, principalmente, pela sua ciencia, pela sua prática do ring, pela marcada vocação e instinto agudissimo do ataque e da defesa.

Foi por isso rapida a sua ascenção ao elevado titulo de campeão da Europa. Em Koenigsberg, onde venceu o campeonato de 1931, a multidão enchia o vasto circo a transbordar, sempre que Oliveira lutava, ovacionando-o com o mais louco entusiasmo.

Recentemente, em Varsovia, foi aclamado por milhares de pessoas.

Ali ganhou o titulo de Campeão da Europa, com direito ao cinturão d'ouro.

Traduzimos uma referencia, ao acaso, de entre as dezenas de artigos que os jornais polacos publicaram a respeito do nosso compatriota:

—«Nunca se viu uma multidão tão compacta como no ultimo dia do campeonato. E, apesar disso, tinham sido recusadas entradas no circo a tantas pessoas quantas estariam lá dentro, e a enchente era á cunha. O combate final entre Tornó e Oliveira levou cêrca de 40 minutos a decidir-se tendo terminado pela vitoria do fogoso português. Findo o combate, entre indescritiveis ovações, o arbtro deu a conhecer os seguintes resultados:

1.º prémio e 2.500 zlotys; Torno, o 2.º prémio e 1.750 zlotys; Westergoard o 3.º prémio e 1.000 zlotys e Krauser o 4.º prémio e 750 zlotys.

Oliveira, Torno e Krauser foram brindados pelo publico com imensas flores, enquanto as ovações vibravam até ao delirio, demonstrando assim que o publico polaco sabe apreciar o valor dos lutadores.»

E' excepcionalmente honroso para nós, portugueses, tudo quanto ultimamente se tem dito e escrito no estrangeiro acêrca de Oliveira, que volta á sua terra para corajosamente pôr em jogo o titulo conquistado.

Erealiza-se já esta noite a sua 1.ª apresentação em combate, no Coliseu, em que se disputarão quatro colossalissimos combates que nos garantem uma noite estupenda de luta.

Oliveira terá como adversario o aspero e brutal holandês Van Edmonds. E' um rijo começo que já desperta uma interrogação:—quem vencerá?

São formidaveis tambem os outros três combates:—Sterbinsky, o perfeito atleta, contra o musculoso alemão Meyerhans; e Siego o colosso russo, um dos primeiros lutadores do mundo, que se apresenta igualmente pela primeira vez em combate neste tornelo, contra o musculoso alemão Meyorhaso; e Siegfried, o estrangulador, contra Manoel Grilo, o nosso irrequieto atleta que hade certamente esforçar-se por não cair no terrivel golpe do cruel suiço.

Variados numeros de atracções mundiais dão inicio a êste espectaculo que, sendo o melhor da capital, é tambem o mais barato, visto que os preços são acessiveis a todo a gente.

DE LUTO

D. Ernestina Vieira Garin

Faleceu hoje a sr.ª D. Ernestina Amelia da Silva Vieira Garin, senhora de grandes virtudes, esposa e mãi exemplar. Era esposa do ilustre professor do Conservatorio Nacional de Musica sr. Marques Garin, a quem apresentamos os nossos sentimentos, bem como a seus filhos.

Provas nauticas

A segunda jornada do Campeonato de Portugal em Barcos Internacionais de 12 pés e monotipos C. N. P. marcada para o passado dia 19, em Pedrouços, foi adiada para amanhã, por não ter comparecido a maioria do juri.

A primeira largada será ás 14 e 30 horas.

—Em viagem de instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal, larga amanhã, ás 11 e 30, da base nautica de Pedrouços para fóra da barra, o «Mariline», barco-escola do C. N. P.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real, Baronesa de Almeida, D. Leonor Avelar da Silva de Castro Constancio, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felismina Gabriela de Vila Boa e Alvim, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda, D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas e a menina Elizette Aldina de Sá Gonçalves.

A Caridade

Na Quinta da Saudade

A noite de hoje, na Quinta da Saudade, á rua da Estrela, onde se realiza o anunciado «Arraial Popular», de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, vai, decerto, ser o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada, sendo o seu custo 10$00.

Veraneios elegantes

CURIA, 24 de julho.

Meu caro Vasconcelos e Sá—Deve chegar amanhã, vinda de Coimbra, ao Palace Hotel, onde vem passar alguns dias, a sr.ª D. Leopoldina Belo, rainha da colonia portuguesa do Brasil, realizando-se á noite, em sua honra, no salão de festas a inauguração dos «jantares á americana», que será abrilhantada por duas orquestras.

No domingo, de manhã, almôço intimo no Palace do Buçaco, á tarde inauguração dos «chás dansantes» na esplanada fronteira ao Palace da Curia. Até para a semana.—Eduardo.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã, como de costume, a nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, dará ponto de reunião depois da missa, na magnifica esplanada Tamariz do Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almôço.

No terraço do pavilhão haverá, como costume, nos domingos anteriores, serviço de almôço.

A' tarde festa infantil e «chá dansante».

No Casino Estoril

O salão do restaurante do Casino Estoril vai, certamente, marcar amanhã, pela elegancia, tanto de tarde, á hora do «chá dansante», como á noite, ao «jantar concerto», seguido de baile, pois, segundo nos informam, estão já reservadas mesas em grande numero, pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa.

Bombeiros Voluntarios de Odivelas

Os Bombeiros Voluntarios de Odivelas comemoram amanhã o 35.º aniversario da sua fundação. Com a assistencia das entidades oficiais e das corporações congeneres do distrito, para esse fim convidados, proceder-se-á á inauguração do estandarte nacional, de uma cabine telefonica, de um serviço de alarmes, de socorro, seguindo-se a imposição da medalha de salvamento de vidas de D. Maria II, conferida a uma praça com 35 anos de serviço, por ter salvo, recentemente, uma octogenaria. Será tambem descerrada uma lapide de homenagem ao falecido comandante Costa, que dirigiu a corporação durante 33 anos e que, em 1930, morreu, para salvar.

Junta Autonoma de Estradas

O sr. José de Aguiar, director do Automovel Club e um dos seus delegados na Junta Autonoma de Estradas comunica-nos que na ultima reunião desta entidade o sr. engenheiro Zuquete propoz que fosse louvado o chefe da 5.ª secção de Conservação (Pegões) Henrique de Olveira Quintas, delegado do A. C. P. naquela localidade, pela maneira como se tem evidenciado nos serviços do seu cargo e pelo desinteressado auxilio prestado a todos os automobilistas.

A proposta foi aprovada, havendo sido informados todos os directores de estradas da resolução tomada.

Hospitais civis

A Liga dos Amigos dos Hospitais fez hoje a entrega de uma ambulancia aos hospitais civis de Lisboa.

Assistiram á cerimonia da entrega a direcção da Liga, acompanhada pelo presidente da assembleia geral sr. dr. José Pontes.

O sr. Désirat Monteiro, secretario da Liga, proferiu um discurso agradecendo a oferta o sr. coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos hospitais.

Reunião de um curso

Os engenheiros de todas ás especialidades que no ano de 1921-22 concluiram o curso no Instituto Superior Tecnico celebram amanhã, com um jantar no «Arcadia», o decimo ano da conclusão desse curso.

Antes, ás 9 horas, será celebrada na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma dos condiscipulos falecidos.

Cursos de estudos musicais

No salão do Conservatorio realiza-se amanhã, ás 15 e 30, a audição de discipulos dos «Cursos de Estudos Musicais», dirigidos pelos professores D. Lucila Moreira e Eduardo Liborio.

No programa figuram trechos dos melhores autores, apresentando-se as classes de canto coral infantil, piano, dansa, etc.

Filatelistas

Por iniciativa de um grupo de colecionadores de selos, vai ser fundada no Portugal Club uma secção filatelica, estando encarregados da sua instalação os srs. José Costa, Mario dos Santos Lopes e Aurelio Marques Pereira.

RAPOSAS
A sr.ª chic que quizer comprar uma linda raposa estrangeira deve primeiro visitar a
Casa Anão
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º Entrada pela Capelista

A Cidade

CONDES
O mais extraordinario exito da super-comedia, com DOUGLAS FAIRBANKS e MARY PICKFORD
A fera amansada

Chá das cinco

De se lhe tirar o chapeu...

Com a pressa de sair para Badajoz não conclui o meu „chá„ de ontem, ainda que, em boa verdade, convencido esteja de que deixei escrita a continuação, isto é, a transcrição daqueles trechos da bela cronica de Paul Franz Namur que se referem ás touradas que viu em Santarem e no Cartaxo e á "sorte„ que lhe foi oferecida pelo cavaleiro João Nuncio, tudo ilustrado por erudilas citações historicas, permindo-me assim concluir que este admiravel francês é dos que sabem geografiia, historia e tauromaquia....

O caso é que o "chá„ sem continuação, ficou de se tirar o cha.... peu, uma coisa que ninguem tá tira pela razão simples de que o chapeu foi retirado da circulação.

Se até eu, por exemplo, sou dos que em tardes calorosas se atrevem á andar em cabelo, isto é, sem cabelo. E ainda ontem numa "tertulia„ de Badajoz, quando se discutia a facto dos toureiros já não manterem a tradição de usar "sombrero ancho„, e alguem propunha que se esperasse a chegada de "Estudiante„ para ver que chapeu ele trazia, aconteceu, o que tinha de acontecer, o "diestro„ apareceu em cabelo, como toda a gente que tem cabelo....

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

As festas de amanhã no Estoril

E' amanhã, como tem sido anunciado que se realiza, no Parque Estoril, numa festa que ficará memoravel, o desfile das marchas populares do Bairro Alto, do Alto do Pina e do Campo de Ourique, premiadas no concurso que se realizou na noite de Santo Antonio, no Parque Mayer, por iniciativa do «Noticias Ilustrado» e do «Diario de Lisboa».

O publico terá entrada livre no lindo Parque do Estoril, havendo redução de preços nos bilhetes de ida e volta Cais do Sodré—Estoril, em todos os combolos de domingo e no primeiro de segunda-feira, 12$20 em 1.ª classe, 8$700 em 2.ª e 5$60 em 3.ª.

Assistencia ás crianças

A Comissão de Beneficencia e Dispensario para Crianças Pobres da Freguesia de Santa Izabel festeja amanhã, ás 14 horas, o seu 27.º aniversario com uma sessão solene na Escola Machado de Castro—rua Saraiva de Carvalho—presidida pelo chefe do distrito e na qual se fará distribuição de 130 enxovais e prémios ás crianças protegidas pela instituição em 1931.

Ainda o Angola e Metropole

O Supremo Tribunal de Justiça, em sua sessão de ontem, confirmou a sentença que absolveu a sr.ª D. Virginia Alves Reis e o sr. Alfredo Ascensão Araujo, acusados de cumplicidade, com Alves Reis, no caso do Banco Angola e Metropole.

SORTE GRANDE
8829 ...... 400 contos
Bilhete recebido da Misericordia
VENDIDO
Na feliz casa **PRIMAVERA, LDA.**
Para a proxima lotaria bilhetes e fracções aos preços correntes
PRIMAVERA, LDA.
Rua do Arsenal, 172, esquina Largo do Corpo Santo

UMA TENTATIVA INTERESSANTE

A acção benefica exercida pela Bolsa de Mercadorias

Como é do conhecimento publico, foi recentemente publicado no «Diario do Governo» um decreto que obriga os organismos do Estado a efectuar as suas transacções por intermedio da Bolsa de Mercadorias, resolução esta da maior importancia sob o ponto de vista economico, que causou surpreza, pela novidade, no nosso meio comercial.

No intuito de esclarecer os leitores ácêrca da valia e do alcance de tal medida, procurámos hoje o ilustre director da Bolsa de Mercadorias sr. tenente-coronel de engenharia Julio Cesar de Carvalho Teixeira, antigo ministro do Comercio e oficial dos mais distintos do nosso Exercito, á sua amabilidade devendo os oportunos informes que vão ler-se.

O sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, que só aceitou aquele espinhoso cargo por se tratar de uma comissão gratuita, tão entusiastica e tão devotadamente se consagrou á sua nova função, que a Bolsa de Mercadorias é para ele uma preocupação constante, das que valem por uma obra de apostolado.

— A Bolsa já está funcionando com regularidade? — preguntámos nós a preparar o terreno para a entrevista.

— Sem duvida—respondeu ele. Efectuam-se, ás terças e sextas-feiras, duas sessões que já são regularmente concorridas atendendo á novidade da instituição.

— Tem regulamentos proprios... naturalmente?...

— Claro que tem. E para a sua elaboração têm concorrido ás reuniões promovidas pela Comissão de Superintendencia comerciantes, industriais, produtores e representantes de organismos do Estado. E' uma tentativa economica deveres interessante.

— Mas... se o governo publicou agora uma lei obrigando os organismos que dele dependem a frequentarem a Bolsa parece que esses organismos não tomavam parte nas sessões?...

— Com efeito só raramente ali se viam representantes seus o que constituia motivo de justificado reparo por parte dos frequentadores da Bolsa.

— O governo, portanto, satisfez com o decreto de agora essa aspiração do comercio e da lavoura?

— Efectivamente, não fazia sentido estar o Estado através do «Diario do Governo» a dizer aos produtores e ao Comercio que viessem á Bolsa e o proprio Estado, por intermedio dos seus organismos, fazer as suas operações fora dela quando o governo punha o melhor do seu interesse no seu desenvolvimento

— A Bolsa vai, então, entrar numa nova fase de desenvolvimento?

— Indiscutivelmente. E estou convencido de que os proprios organismos abrangidos pela lei compreenderão em breve a sua utilidade. E' que...

E explicou:

— A vinda á Bolsa liberta esses organismos da situação de tremenda responsabilidade em que vivem e que não raras vezes tem sido pretexto para as mais injustificadas suspeitas. As transacções publicas na Bolsa dão-lhe um novo elemento de garantia que é a contrata da Bolsa, documento publico oficialmente reconhecido. Isto é, afinal, adaptar ás mercadorias as normas seguidas, quanto á aquisição de fundos estrangeiros, pela Caixa Nacional de Crédito e outros organismos dependentes do Estado.

— Quais são as vantagens desse modo de proceder?

— E' facil ver que dele derivam vantagens para o Estado e para o produtor. Em vez de concursos, que davam origem á aquisição numa só vez de grandes partidas de mercadorias e aos quais só podia concorrer um numero limitado de fornecedores, é agora possivel fraccionar essas compras e procurar efectivá-las durante o ano nos periodos mais favoraveis, interessando assim um numero importante de vendedores, com manifestas vantagens para a economia nacional. Sabendo-se por esse país fora que na Bolsa se pode encontrar um mercado certo, não tardarão a afluir novos frequentadores ás sessões.

— E... não haverá o perigo da especulação?

— Não existia ele porventura ainda mais no antigo sistema? Quantas vezes os arrematantes não possuiam as mercadorias, que iam procurar só depois de obtido o contrato do seu fornecimento com exagerada margem de lucros! Na Bolsa, com a vinda dos produtores e comerciantes ás sessões, é impossivel manter a especulação, visto que logo que os preços passem a ser convidativos, são tão numerosas as ofertas, que as cotações não se podem manter fora do seu valor real que é regulado pela oferta e pela procura. Repare além disso que a Bolsa tende a criar uma certa harmonia de preços de Norte a Sul, pela divulgação das cotações, o que constitui mais uma defeza para os organismos do Estado.

— Não lhe parece de prever quaisquer resistencias por parte desses organismos á aplicação da lei que os obriga a modificarem as suas normas habituais de transaccionar?

— Bem vê que todos ou quasi todos esses organismos tinham os seus regulamentos privativos, os quais, revogados pela nova disposição, têm de os adaptar á forma de negociar na Bolsa. Mas não deixarão por certo de o fazer, não só porque reconhecem a utilidade da medida decretada pelo governo, como tambem pela grande simplificação que isso representa para a sua gerencia. Além disso as direcções desses estabelecimentos são constituidas por pessoas de elevada categoria mental e moral e devemos confiar absolutamente no seu patriotismo e criterio economico. O nosso país não pode ficar na retaguarda do progresso e esta sala não deve ficar vazia!

E, concluida assim a entrevista, o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira mostrou-nos, por uma porta entreaberta, a nova sala de sessões da Bolsa de Lisboa, ampla e clara, aonde a luz do sol penetra, destacando as suas linhas sobrias e modernas, que não ofendem a majestade da arquitectura pombalina...

Casos do dia

O "comboio-misterio"

(Do nosso enviado especial)

DEVEZAS, 25, ás 14 e 20.— A' partida do «comboio-misterio», compareceu muita gente na estação do Rossio, tendo-se esgotado a lotação. Jornalistas, fotografos e operadores cinematograficos acompanham a excursão.

Por parte da C. P. acompanha os viajantes o sr. engenheiro Alvaro de Figueiredo, inspector principal da Exploração.

Guardou-se segredo absoluto sobre o destino do comboio. Cada qual apresenta a sua hipotese, formulando-se diversas conjecturas acêrca do itinerario.

A primeira paragem é em Santarem, onde entram três passageiros.

Enquanto uns excursionistas conversam, os outros jogam as cartas, o que sucede quasi sempre em todas as viagens... Outros ainda ouvem a telefonia.

A maioria dos passageiros, interrogados sobre o itinerario que prefeririam, escolhem de preferencia a provincia do Minho.

A locomotiva leva um grande ponto de interrogação á frente.

Quasi todos os passageiros crivam o revisor de preguntas sobre o destino do comboio. A's 11 horas, os excursionistas almoçam.

A primeira guia de marcha que o maquinista recebeu na estação do Rossio é até Albergaria dos Doze, onde recebeu segunda guia de marcha para continuar até nova ordem.

A segunda paragem foi em Chão de Maçãs. Em Coimbra houve tambem uma pequena paragem para se fazer uma fotografia.

Fui particularmente informado que o «comboio-misterio» se destina a — Viana do Castelo.

ENTRONCAMENTO, 25—O «comboio misterio» passou aqui ás 10 e 50, sem parar.—(C).

CAMPANHÃ, 25—A's 14 e 24 passou aqui o «comboio misterio» em direcção ao Minho.—(C.).

O momento politico espanhol

MADRID, 25. — A situação politica desanuviou-se, em virtude da votação parlamentar que incidiu sobre o artigo 2.º do Estatuto Catalão. Na proxima semana será ventilada a parte referente ao ensino na Catalunha. Só então voltam a animar-se os meios politicos parlamentares. — (United Press).

Declarações de von Papen

LAUSANA, 26 — O correspondente do «Matin» entrevistou o chanceler von Papen, que lhe declarou, em resumo, que era o primeiro a reconhecer que a França tem direito a compensações e que a Alemanha toda, representada pela sua pessoa, garantiria o eventual acôdo franco-alemão.—(Havas).

Uma tonelada de ouro retirada do "Egypt"

BREST, 26—O pessoal do «Artiglio», que continua nos seus trabalhos de salvamento do tesouro de «Egypt», conseguiu já retirar o equivalente a uma tonelada de ouro.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Onde passar estas noites calmosas?...
Na explanada do Pavilhão Avenida, a maior e melhor da Av. da Liberdade, ouvindo o maravilhoso receptôr de radio
ATWATER KENT
Distribuidores
Norte: ELECTRONIA, L.DA, Praça da Batalha, 119, PORTO
Geral: ATWATER KENT RADIO, Raza, 490, VILA NOVA DE GAIA
Centro e Sul: NACIONAL RADIO, L.DA, Rua da Betesga, 57, LISBOA

HOJE DUAS SESSÕES **VARIEDADES** **HOJE** A's 9 e 11 horas
ESTREIA DA NOVA REVISTA, EM 2 ACTOS
PIRILAU

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto A. QUADROS Jr.
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel.

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, N. 8, 8, Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Os jogos de amanhã para o campeonato de Portugal têm grande interesse

As meias finais ultimas para o campeonato de Portugal de «foot-ball» realizam-se amanhã e têm um interesse enorme, pelas circunstancias em que decorreram «as primeiras mãos».

No campo do Ameal, do Porto, jogam F. C. Porto e Benfica (os dois finalistas do ano passado). O Porto leva já vantagem de 1 «goal» uma vitoria. Basta empatar para passar á final. O Benfica terá de vencer por diferença de 2 «goals».

No campo do Estadio, em Lisboa, jogam Belenenses e Barreirense, que estão empatados. Os campeões de Lisboa são, contudo, os favoritos.

* * *

O jogo no Porto tem muita gravidade sob o ponto de vista de arbitragem. Pela Federação foram propostos sucessivamente três arbitros: Aureliano Lima, Palhinhas e Silvestre Rosmaninho, de três associações regionais diversas. Nenhum destes arbitros obteve o acôrdo de ambos os grupos que vão lutar. Sampaio, da A. F. de Coimbra, reunia os «placet» dos dois clubes; não quiz aceitar. A Federação está, pois, em apuros para encontrar um arbitro, pois não ha tempo de mandar vir um de Espanha.

* * *

Os quatro clubes semi-finalistas estão cuidando fisicamente dos seus representantes, que passaram a estagio de repouso. O Benfica está na Curia.

A linha do S. L. Benfica (afastados alguns bons jogadores por doença e por castigos internos) apresenta-se assim: Conceição, Gatinho, Germano; Correia, Jorge Tavares, Manuel de Oliveira; Deniz, Sampaio, Vitor, Octavio e Pedro Silva ou Guedes Gonçalves.

O grupo do Porto é sensivelmente o que jogou no domingo em Lisboa. Leva vantagem de fisico, de peso e de ligação, além de jogar na propria cidade natal.

O Benfica desloca ao Porto meio milhar de socios para apoiar os seus homens. Seguem em comboio especial e em automoveis.

Ligações telefonicas directas

Com a boa vontade da Direcção dos serviços da 2.ª Divisão da Repartição Electrica dos Correios e Telegrafos, e da direcção de Anglo-Portuguese Telephone C.º, em Lisboa e Porto, o *Diario de Lisboa* monta uma linha directa ao campo do Ameal, no Porto, e outra da redacção ao Estadio. A nossa edição de domingo sairá amanhã á hora normal, com os relatos completos dos jogos.

* * *

Na hipotese bastante favoravel, de o F. C. Porto e os Belenenses serem os apurados, o jogo unico final realiza-se no dia 3 de julho, isto é: de amanhã a oito dias, em Coimbra, onde se fez a final o ano passado, campo neutro, com razoaveis condições e cujo publico é muito correcto e entusiasta.

Parada de bombeiros

Já não se realiza a parada de Bombeiros Voluntarios que estava anunciada para amanhã, por ter sido proibida por ordem superior.

O MOMENTO POLITICO

O ministerio presidido pelo general Domingos de Oliveira demitiu-se ao cabo de dois anos e meio de exercicio

Já ha dias que se falava na possibilidade de uma crise ministerial, que foi ontem declarada oficialmente.

Durante a reunião do Conselho de Ministros, realizada, como de costume, no ministerio do Interior, o sr. general Domingos de Oliveira dirigiu-se a Belem, apresentando ao Chefe do Estado o pedido de demissão do gabinete, que foi aceito.

Com o sr. general Carmona conferenciaram tambem os srs. dr. Oliveira Salazar e coronel Mateus.

Dando conta do acontecimento, foram fornecidas á imprensa as seguintes notas oficiosas:

«O Governo reunido em Conselho para apreciar a situação politica, resolveu apresentar ao sr. Presidente da Republica o seu pedido de demissão que foi aceito, tendo Sua Ex.ª solicitado do Governo que se mantenha á frente dos negocios publicos até á aprovação do Orçamento Geral do Estado e constituição do novo Governo».

«O sr. Presidente da Republica, desejando ouvir sobre a crise o Conselho Politico Nacional, mandou fazer a respectiva convocação para a proxima segunda-feira».

* * *

O governo do sr. general Domingos de Oliveira tomou posse em 21 de janeiro de 1930, tendo durado, portanto, aproximadamente dois anos e meio.

Dos ministros que primitivamente o constituiram ficaram, até final, sobraçando as suas pastas os srs. dr. Oliveira Salazar (Finanças), Fernando Branco (Estrangeiros), Magalhães Correia (Marinha), Linhares de Lima (Agricultura), Antunes Guimarães (Comercio) e Cordeiro Ramos (Instrução).

As pastas do Interior, Justiça, Guerra e Colonias eram de começo sobraçadas, respectivamente, pelos srs. coronel Mateus, dr. Lopes da Fonseca, coronel Namorado de Aguiar e dr. Oliveira Salazar.

O sr. coronel Mateus foi substituido pelo sr. dr. Pais de Sousa, o dr. Lopes da Fonseca pelo dr. Almeida Eusebio; o sr. coronel Aguiar pelos srs. coronel Schiappa de Azevedo e este pelo sr. coronel Mateus; e o sr. dr. Oliveira Salazar na pasta das Colonias, pelo sr. coronel Eduardo Marques e este pelo sr. dr. Armindo Monteiro.

O ministerio do sr. general Domingos de Oliveira foi o terceiro que se constituiu depois da eleição do actual presidente da Republica.

Em seguida a esse acto, o encargo de constituir governo foi confiado ao sr. general Vicente de Freitas, a quem sucedeu o sr. general Ivens Ferraz.

A actividade politica do gabinete demissionario teve as suas fases principais nas sessões da Sala do Risco e da Sala do Conselho de Estado do ministerio do Interior e na publicação do projecto do Estatuto Constitucional.

* * *

Segundo a nota oficiosa, que acima transcrevemos, o sr. presidente da Republica vai ouvir o Conselho Politico Nacional. Uma das funções marcadas a este organismo pelo decreto que o criou é o de aconselhar o Chefe do Estado nas ocasiões da crise de governo.

Alguns dos seus membros não se encontram actualmente em Portugal: o sr. dr. Armido Monteiro está em Africa e o sr. dr. Martinho Castro de Melo, no Brasil.

Por virtude das funções que desempenhavam, as de presidente do ministerio e ministro do Interior, faziam parte dele os srs. general Domingos de Oliveira e dr. Pais de Sousa.

As outras personalidades que terão de emitir o seu parecer são os srs. dr. Sousa Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Remigio Gois, procurador geral da Republica, professores Oliveira Salazar, José Alberto dos Reis, Mario de Figueiredo e Manuel Rodrigues, generais Daniel de Sousa e Vicente de Freitas, coronel Passos e Sousa e contra-almirante Jaime Afreixo.

Depois de ouvido o Conselho Politico Nacional, o sr. presidente da Republica indicará a personalidade que deve presidir ao novo governo.

* * *

O sr. coronel Passos e Sousa, que se encontra em Lisboa, conferenciou ontem com os srs. coronel Mateus e dr. Pais de Sousa.

Não desejando o sr. general Domingos de Oliveira reassumir as funções de governador militar de Lisboa, serão elas confiadas, com caracter definitivo, ao sr. general Daniel de Sousa, que os estava desempenhando interinamente.

Publicações

"Revista de Artelharia"

No proximo dia 27, pelas 17 e 30 horas, reune-se a assembleia geral do corpo de redacção da «Revista de Artelharia» para proceder á eleição dos oficiais que devem constituir a Comissão Executiva durante o ano economico 1932-33.

As impressões que colheu na Europa a "musa do Brasil"

E' uma mulher alta, esbelta, com uns olhos verdes e singulares, duma viva inquietação espiritual. Os seus braços longos e harmoniosos parecem desenhar os ramos duma lira. A lira da poesia, de lingua portuguesa, de que ela se fez admiravel interprete. D. Margarida Lopes de Almeida esteve, apenas, algumas horas em Lisboa. Veio de Paris, onde esteve preparando a sua exposição de escultura e onde realizou algumas notaveis audições — na Sala Pleyel, acontecimento lirico, que atraiu a atenção da cidade frivola, no teatro Odeon, sob o alto patrocinio da condessa de Noailles e do academico Paul Fort, e na Sorbonne, que é a sagração maxima, que uma artista da sua estirpe e valor, pode ambicionar. Margarida Lopes de Almeida vai a caminho do Brasil, com 13 passageiros, na classe de luxo, fatalismo que ela encara, sorrindo, como o melhor augurio da sua vida.

Impressões:

— Ha sete anos e meio que não vou ao Brasil. Calcule a minha ansiedade, felizmente, cortada, por esta escala de saudade em Portugal. Mal tenho tempo de telefonar ás amigas que, aqui, tanto me têm acarinhado.

— Será para a volta? Ouvi-la-emos?

A cantora sorri, sorri mesmo muito, para contrariar o jornalista português, que, numa entrevista, ha três anos, a transformou num enigma, melhor, numa mulher sem alma, isto é, sem alegria.

—Em abril! Gostaria de ter versos novos de Portugal para dizer. Raros são os poetas, que me enviam os seus livros. Só a Fernanda de Castro.

—Qual lhe parece o sentido da poesia moderna?

—Dificil dize-lo. Cada país apresenta a sua caracteristica lirica. Estou, porém, convencida de que se volta ao passado—sem «passadismo».

—Curioso!

E depois, ela, tornando a voz mais profunda e musical:

—Em França, Paul Valery, adepto do helenismo, valoriza, regiamente, a forma classica. Mas é demasiadamente fria. E' para ser lida, estudada, pensada, mas não declamada. No Brasil, o parnasianismo mantem-se. Martins Fontes, poeta exuberante, grande amigo de Portugal, e Guilherme de Almeida—cita um terceiro—são dois admiraveis temperamentos, direi mesmo duas escolas.

—E em Portugal?

—Tenho um idolo: o grande Guerra Junqueiro.

—A poesia classica é melhor do que a poesia moderna para declamar?

—A ultima, sim. Não ha comparação possivel. Mas por amor de Deus não confunda poesia moderna com essa poesia abacadabrante, inexpressiva, que para ai corre...

«Em geral não é feita por poetas. Autenticos poetas.

O jornalista fala em Berta Singerman. Sinceramente, D. Margarida Lopes de Almeida traçal-he o elogio, dizendo:

—A Berta tem mais fantasia do que eu. A sua voz é verdadeiramente admiravel, cheia de musicais registos.

—Já agora D. Margarida olhe-se, idealmente, ao espelho e diga-nos como se sente, como se vê, como se interpreta...

—Eu sou, talvez, mais realista. Procuro exprimir a poesia humana e sentidamente. Nos meus programas procuro juntar todas as artes. Ha liricas que interpreto como sinfonias, outras, plasticamente, como se fossem um friso—e a declamadora, por um instante, se confundisse com a escultora.

E mais não disse a musa do Brasil.

Conferencias

E' na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, que o professor sr. Constancio Gabriel da Silva realiza, na séde da Sociedade Promotora de Educação e Ensino a sua anunciada conferencia publica subordinada ao tema «Estilo moderno».

Hoje, amanhã e depois...
A ESPADA ERRANTE com **RAMON NOVARRO** no **São Luiz**
TERÇA-FEIRA, finalmente: **ATLANTIDA**

PRAÇA DA FIGUEIRA
Hoje, amanhã e depois
Grandiosos festejos abrilhantados por
DUAS BANDAS DE MUSICA
Baile e descantes populares
O TOSTÃO TEATRAL continuará com o seu «bar» elegante, servido pelas mais populares actrizes, tombola, rifas e o seu tradicional retiro com vinhos.
Sabado, Domingo e Segunda-feira, continuação dos festejos, com grandes atractivos.

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE A SENSACIONAL **TRAGEDIA DA MINA** o filme da camaradagem e da paz
1.º premio da selecção das grandes super-produções
Amanhã, outro grande exito A MISSÃO IDEAL farsa hilariante

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O velo de ouro».
Trindade—A's .. e 45—«O bruxo da Arruda».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—Richiardi e Deskas.
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e .. ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Promotora—Largo 2. de Abril ao Calvario—A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Pelo Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel de Lisboa, cartorio do escrivão do 4.º Oficio, correm éditos de 30 dias, que se começam a contar depois da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando tôdas as pessôas que pretenderem opôr-se á separação judicial de bens, em que são: Autora — D. Maria de Brito Sancho, casada, domestica, e Reu — seu marido Manoel Dias Sancho, ambos moradores, actualmente, na Avenida Almirante Reis, 151, 1.º, desta cidade, e em que a autora pretende, em consequencia da má administração de seu marido, haver os bens que trouxe para o casal, mais aqueles que posteriormente lhe advieram e ainda metade dos que adquiriu conjuntamente com o reu, devendo tal oposição ser apresentada no prazo de 20 dias, findo, que seja, o dos éditos, sob pena de revelia.

Lisboa, 30 de Abril de 1932.

O Escrivão

Anibal Cesar Machado Felecissimo

Verifiquei a Exactidão
O Juiz de Direito
E. Rapasole

✝

Cecilia Rosa Sales Soares

FALECEU

Judith Soares Ferreira da Cunha, filhos, Tomaz José d'Aquino Soares, mulher, filhas e genro, João Alfredo Ribeiro Soares, mulher, filhos e genro, Maria das Dores Sales e filha, Cecilia Melo Sales e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida Mãe, Sogra, Avó, Cunhada e Tia, saindo o prestito funebre amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Campo Grande, 48, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

AGENCIA MAGNO

✝

João d'Almeida Correia

FALECEU

A Firma Correia, Victorino & Pacheco, Lt.ª, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio João d'Almeida Correia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 15 horas, saindo o funeral da sua residencia, na Rua Angelina Vidal, 44, para o Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENESÇA!...
"nunca é tarde para ser joven"

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de galinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do **RADIUM**

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

á Juventude, á Mocidade, á Vida

CAIXA 20$00

Agente no Porto
A. QUADROS, J.OR
R. dos Clerigos, 46, 3.º

E' seu representante
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20—LISBOA
Tel. N. 3831

Aviso importante: Tendo a venda de **TERRADI** excedido em muito as nossas previsões prevenimos o publico de que, temporariamente, fomos forçados a empregar uma **embalagem provisoria** em caixas côr de laranja.

TERRADI vende-se em todos os bons estabelecimentos

Sintra-Estoril

Bilhetes especiais de excursões

A Sociedade «Estoril» e a C. P., de acôrdo com a Cooperativa dos Chauffeurs e alguns dos hoteis do Estoril e de Sintra, organizaram um serviço combinado de transportes e refeições, a preços reduzidos, que representa uma agradavel modalidade de turismo. Trata-se de uns bilhetes circulatorios Lisboa (Rossio)—Sintra—Estoril—Lisboa (Cais do Sodré) ou vice-versa, dando direito ao transporte em caminho de ferro e em auto-carro, e a almoço e a jantar em Sintra ou no Estoril.

Assim, quem embarcar de manhã, na estação do Rossio, visita Sintra e lá almoça num dos hoteis Costa, Neto ou Nunes, á sua escolha; á tarde toma o auto-carro da Cooperativa para o Estoril, onde passa o resto dessa tarde é a noite, jantando no hotel do Parque ou no hotel de Italia; e regressa a Lisboa, pelo caminho de ferro electrico da Sociedade «Estoril», á hora que entender.

Ao contrario, quem embarcar em Cais do Sodré passará a manhã e almoçará no Estoril e irá depois para Sintra, onde jantará, regressando á noite pelo Rossio.

O preço dêstes bilhetes é de esc.: 48$00, por pessoa, em 1.ª classe e esc. 42$00 em 2.ª classe, incluindo as taxas de turismo e as gratificações nos hoteis. Se se preferir passar o dia inteiro no Estoril, almoçando e jantando num dos dois hoteis já referidos, e fazendo pelo Cais do Sodré tanto á ida como o regresso, os preços são, em 1.ª classe esc. 45$00 e em 2.ª classe esc. 39$00.

Desta forma, sabe cada um, ao sair de casa, por quanto lhe fica, ao certo, um dia completo, bem passado nas mais aprazíveis estancias nos arredores de Lisboa.

Este serviço entra em vigor no dia 1 de julho, e os bilhetes estão á venda nas bilheteiras das estações do Rossio e do Cais do Sodré, tanto nos domingos como nos dias uteis.

Exercicios de submersiveis

Andaram ontem no submarino «Saltinho», tendo assistido a todas as experiencias de imersão e de lançamento de torpedos, a convite do sr. tenente Moreira Pinto, imediato do referido barco de guerra, o sr. dr. Campos Coelho, o escritor sr. Correia da Costa e o sr. Valerio da Costa.

As verbenas no Sptorting

Esteve ontem muito animada e com enorme concorrencia a festa da «verbena» no Sporting Club de Portugal, no Campo Grande, e que continua nas noites de hoje e amanhã.

E' de esperar, portanto, concorrencia muito selecta e distinta como nas noites anteriores. A comissão organizadora reserva para as noites de hoje e amanhã grandes surpresas.

EXAMES

Depois de ter prestado as mais brilhantes provas, concluiu o seu doutoramento em Ciencias Economicas e Financeiras o sr. dr. Francisco do Carmo e Cunha, funcionario superior do ministerio do Comercio.

E' o primeiro grau de doutor que a Universidade Tecnica de Lisboa concede.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO. Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
.. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

✝

Ernestina Amelia da Silva Vieira Garin

FALECEU

Marcus Garin, Marcus Vieira Garin, Maria Luiza Vieira Garin e seu marido (ausentes), Vasco Vieira Garin, Henriqueta Amelia da Silva Vieira, Ida Vieira de Menezes seu marido Guilherme de Menezes (ausente) e filhos, Paulo Garin sua mulher Madalena Vanzeller Garin e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, realizando-se o seu funeral amanhã ás 15 horas da Calçada da Estrela, 24 para o cemiterio dos Prazeres.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

A CRISE MUNDIAL

A politica proteccionista dos Estados Unidos

CHICAGO, 25—Varias altas personalidades do partido democratico que se encontram já aqui para assistir ao Congresso do Partido, que se inaugura na proxima segunda-feira, consideram imprescendivel que os Estados Unidos abandonem a politica proteccionista adoptada até aqui por meio de tarifas aduaneiras altas e acabem com o isolamento economico em que vivem.

O sr. Youett Shouse presidente do comité executivo do referido Congresso, criticou o facto do presidente Hoover ter só á ultima hora adoptado a moratoria, acrescentando que devia ter sido decretada ha muito tempo e que os Estados Unidos não podem viver por si sós, isolados do mundo, afirmando que o programa do partido democratico consiste em estabelecer o auxilio mutuo e seguir uma politica de cooperação e de reconstrução economica entre todas as nações.

Terminou por dizer que a lei de proteccionismo aduaneiro actual é uma monstruosidade anti-economica, sendo de urgente necessidade que se retirem os poderes discrecionarios em tal materia atribuidos ao Presidente da Republica e que se devolvam ao Congresso Nacional.

O sr. John Raskot, presidente do Comité Nacional do mesmo partido, falando aos jornalistas, exprimiu opiniões identicas, dizendo que as tarifas alfandegarias altas são uma pura ilusão, sendo de parecer que essas tarifas devem ser corrigidas, com urgencia, por uma comissão tecnica encarregada de rever a referida lei.

Dentro do partido democratico na, todavia, quem deseje manter tarifas altas para os produtos agricolas com o objectivo de proteger a agricultura nacional.—(U. P.)

A questão irlandesa

DUBLIN, 25—O gabinete do Estado livre da Irlanda discutiu ontem á noite, durante três horas, a nota do govêrno de Londres, declarando inaceitavel a proposta para um tribunal de arbitragem composto exclusivamente de representantes dos diferentes países do imperio. Resolveu igualmente não tomar nenhuma provdencia com respeito ao pagamento das anuidades rurais, cujo vencimento é em 30 de junho, enquanto não receber de Thomas um pedido formal.—(Havas).

O julgamento de Curtis

NOVA YORK, 25. — O julgamento de Curtis, que ludibriou a policia americana e o aviador Lindbergh, foi marcado para o proximo dia 27.

Continua impenetravel o misterio do filho do celebre aviador. — (Americana).

Pena de morte comutada

MADRID, 25. — O Presidente da Republica sr. Alcalá Zamora comutou em prisão perpetua a pena de morte que o Tribunal de Toledo aplicou a Emilio Moreno Eglesias, autor dum assassinio seguido de roubo. E' o primeiro perdão concedido pelo sr. Alcalá Zamora. — (United Press).

NATAS

e manteiga s/sal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$19,4	1$19,9
Madrid	2$50,4	2$51,3
New-York	30$38,4	30$49,5
Zurich	5$91,9	5$94
Roma	1$54,8	1$55,3
Bruxelas	4$13	4$24,5
Amsterdão	12$27,8	12$32,3
Berlim	7$21,8	7$24,5
Praga	$90	$90,4
Rio de Janeiro	2$34,4	2$35,3
Libra ouro	—	—

PRIMAVERA LDA.
CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS
LARGO DO CORPO SANTO, 30

A SITUAÇAO EM ESPANHA

Os monarquicos resolveram "proclamar" rei o infante D. João

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho.—De ha muito que nos meios politicos se tinha conhecimento da existencia duma conspiração monarquica. A sua fragilidade e os escassos meios de que dispunha levaram o governo, de começo, a não tomar providencias, aguardando que ela amadurecesse, para com maior eficacia a reprimir.

Recolhendo os numeros que a tal respeito havia e sabiamos corresponder á verdade, dissemos nestas colunas que paralelamente ao movimento comunista libertario existia outro declaradamente restauracionista.

A proclamação da Republica obedeceu mais a um sentimento de aversão contra Afonso XIII que, propriamente, a uma orientação do corpo eleitoral no tocante á maneira de eleger o Chefe do Estado. Os principios absolutistas do antigo rei incompatibilizaram-no com a nação, que vê nele o simbolo da opressão e da corrupção; e esse ambiente de tão compacto que é, não escapa aos proprios monarquicos, ainda aos mais obcecados.

Por isso reconhecendo a impossibilidade de dar batalha ao regime, com a bandeira do soberano deposto, os dirigentes da causa monarquica tinham procurado novo rei.

Depois de laboriosas diligencias com tradicionalistas, carlistas, jaimistas e outros sectores, em que se dividem os adeptos da forma hereditaria, assentara-se em proclamar rei o infante D. João, unico dos filhos de Afonso de Bourbon que parecia imunizado das taras fisiologicas que torturam seus irmãos.

Conseguido um rei, os velhos generais da ditadura, que a Republica não perseguiu, com uma tolerancia raiana da inconsciencia concertaram um plano revolucionario.

Fomentando gréves, tumultos e toda a classe de agitação social, propunham-se demonstrar á evidencia que o novo regime era importante para manter a ordem publica.

O malôgro da insurreição anarquista na Andaluzia, com o concomitante prestigio que veio dar aos actuais governantes, transtornou-lhe de certo modo os seus planos.

Resolveram, pois, apressar-se, convencidos de que o regime entrava numa franca fase de consolidação. Providos de abundantes fundos, cuja proveniencia a opinião publica atribui a D. Juan March e fixa mesmo na cifra de 600.000 pesetas, adquiriram numerosas armas na fabrica de Eibar, propriedade de conhecidos monarquicos vascos. Daí a frase celebre do ministro das Finanças sr. Carner: ou a Republica se submete a March, ou este vencerá aquela.

A questão dos tabacos pareceu-lhes um eterno pretexto para envenenar a atmosfera. Todos os jornais da direita da capital e da provincia fizeram em derredor do caso uma especulação retumbante.

Contavam que o assunto se complicaria nomeando-se uma comissão investigadora, cujo trabalho entorpeceriam, de modo a prolongar-se uma crise moral gravemente prejudicial para os homens da Republica.

A magnifica e patriotica atitude de Lerroux veio derrubar tão formoso castelo de cartas. Efectivamente o acrisolado caudilho radical, em vez de obedecer aos ditames dum partidarismo estreito de oposição, considerou apenas os interesses da causa republicana e votou com o governo. Não houve crise, nem ficaram pairando duvidas sôbre a questão dos tabacos, com grave arrelia das direitas e do sr. Maura.

Estes factos trouxeram certo desalento ao campo revolucionario, que os mais contumases pretenderam anular desenvolvendo uma mais intensiva acção conspiratoria. A intervenção policial porém, veio acalmar os irriquietos e ultimos abencerragens da restauração. Pelas investigações até agora feitas constata-se que os conjurados possuiam sómente em abundancia—dinheiro. Aparte varios oficiais na reserva e reformados, precisamente por causa das suas ideias reaccionarias, não havia elementos comprometidos nas unidades da guarnição.

Parece que o plano revolucionario consistia em sublevar a guarnição de Barcelona e alguns regimentos do país vasco-navarro, armando os componeses e marchando sobre Madrid.

Aparte os nucleos da Biscaia, que fanatizados pelo clero, possivelmente pegariam em armas, não cremos que dispuzessem de outras forças.

Por isso não será ousado classificar esta intentona duma tenue nuvem de fumo, vista a sua inconsistencia e tambem por a sua gestação se ter feito á sombra do monopolio dos tabacos.

York Bar

R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado) — Telef. 23081

O melhor Bár de Lisboa (da vida moderna) Onde se servem as melhores bebidas estrangeiras e os mais deliciosos gelados e cocktails

Esmerado serviço de restaurante

Onde se almoça melhor, por 10 escudos», é na Chic».

Leilão de penhores

A «Comercial»

18, T. da Trindade 22

(ao Chiado) **Tel. 25082**

Nos 1.os dias do proximo mês de julho e seguintes dos penhores em atrazo de juros.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

NOTICIAS DA AMERICA

O general Sandino está disposto a resistir

NOVA YORK, 25. — Os jornais publicam importantes declarações do general Sandino. O chefe revolucionario da Nicaragua disse que não reconhecerá o Presidente da Republica que fôr eleito sob a fiscalização dos Estados Unidos, a não ser que o sucessor de Moncada sejam Evaristo Hurtado ou Salvador Ramirez. Neste caso, cessará a revolução, quando as forças norte-americanas abandonarem o país. — (Americana).

A crise do cinema no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25. — Os proprietarios e empregados de cinemas pediram ao novo governo que revogue o decreto quasi proibitivo da importação de filmes, pois estão ameaçados de encerrar 350 animatografos.

As companhias produtoras de filmes de todas as nacionalidades resolveram suspender as suas remessas para o Chile, se a comissão de cambios não fôr autorizada a alargar a concessão de cambiais para a importação de filmes.— (Americana).

O Sul contra o Norte

WASHINGTON, 25. — Causaram emoção nos meios politicos as noticias, ainda não confirmadas, de que se pensa numa união aduaneira sul-americana, como proposta á atitude dos Estados Unidos, que são acusados de, nas suas pautas alfandegarias, não terem consideração pelos produtos da America Latina.

A ideia é defendida especialmente no Chile e no Peru.— (Americana).

Os alemães em Dantzig

DANTZIG, 25—Continuam as recepções em honra dos navios alemães, que assumiram um caracter mal sintimo.

Os hitlerianos e capacetes de aço continuam a fazer manifestações, cantando alguns a canção «Queremos marchar contra a Polonia».

A Imprensa mostra uma satisfação moderada.

No entanto, um deputado de Reichstag escreve no «Verposte»: «Dantzig voltará a ser a base da esquadra alemã no Baltico».—(Havas).

Pangalos não será deportado

ATENAS, 25. — O Conselho Superior de Segurança Publica lavrou hoje a sentença declarando insuficientes os fundamentos da acusação de «complot» contra a segurança do Estado feito contra o general Pangalos e doze dos seus partidarios. Em vista disso, foi anulada a ordem de deportação. — (Havas).

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifiliant 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Não deixe de admirar a comedia
Mulheres de todas as nações
com os populares artistas VICTOR MAC LAGLEN GRETA VISSEN e EL BRENDEL

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
O mais formidavel espectaculo desta temporada
Minha noite de nupcias
e
O misterioso dr. Fu Manchu

O reino do Sião reclama um regime constitucional

LONDRES, 25 — Recebeu-se em Londres a confirmação de que estalou na sexta-feira de manhã, uma revolta no Sião. Diz-se que o movimento não tem por objectivo a deposição do rei, mas sim a destituição de dois membros do governo, os principes Paribatra e Purachatra, que se encontram presos, bem como outras individualidades. Diz-se tambem que a revolta tem ainda por objectivo conseguir que seja promulgada uma Constituição. A noticia da prisão da familia real não se confirmou ainda. O rei e a rainha encontravam-se na sua casa da praia de Huahin, quando estalou a revolução. Outras informações dizem que reina o sossego em Bangkok e que a revolução se fez sem efusão de sangue.—(Havas).

A crise economica

BANGKOK, 25.—A crise politica, que estava latente ha mais dum ano em Sião, mercê da crise economica mundial, acentuou-se bruscamente nos ultimos meses, devido á má colheita do arroz, baixas cotações da borracha e da prata e ainda por cima o «déficit» orçamental, que tornou necessario o aumento dos encargos fiscais. As medidas adoptadas foram extremamente impopulares, tornando-se os meios influentes muito pouco favoraveis ao regime.

Sir Edward Cook, conselheiro financeiro do governo tinha de resto chamado a atenção do rei para o caracter dificil da situação, que se apresenta actualmente mais tranquila, se bem que uma certa febre agite ainda a população. Alguns principes e altos funcionarios continuam ainda em refens. Supõe-se que o rei e a rainha, de regresso do Huahin a Bangkok, a bordo dum navio de guerra, são acompanhados por uma escolta.—(Havas).

Uma prova aeronautica

BUENOS AIRES, 25.—Foi estabelecida uma prova aerea anual, em que se disputará o trofeu «Miriam Stteford», em homenager á malograda aviadora argentina, que morreu no campo de Marayes, devido á queda do «Chingolo 1[illegible]».

O primeiro premio será de 15.000 pesos e a reprodução, em miniatura do trofeu, que ficará pertencendo á direcção da Aeronautica Civil e em que se inscreverá o nome do piloto e a marca do avião.—(Americana).

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos, ás 12 horas
TODOS OS DIAS
CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Casino .... 2$50
Sabado á noite e Domingo ..... 5$00
A entrada no Cinema é livre para os frequentadores do Casino
Domingo, 26, ás 16,30 horas
2.ª "Matinée" Infantil
Historias da Carochinha, palestra por D. Graciette Branco, com ilustrações de TOM ◆ Exibição de filmes Comicos ◆ Variedades ◆ Concurso de Terras de Portugal, com premios, em que podem tomar ◆◆◆◆ parte todos os meninos ◆◆◆◆
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50

NA RUA TENENTE ESPANCA

A Policia descobriu uma fabrica de moeda falsa e prendeu os fabricantes

Ha cerca de um ano começaram a aparecer em circulação moedas falsas de um escudo. Dois dias depois de terem sido lançadas no mercado as novas moedas de prata de 10$00 e 2$50, apareciam tambem, tanto em Lisboa como na provincia, moedas falsas da mesma importancia.

A policia pôz-se imediatamente em campo para descobrir os fabricantes, sendo presos alguns passadores, que acabaram por ser postos em liberdade em virtude de se ter provado a sua boa fé.

A Policia, entretanto, continuou a trabalhar, embora com dificuldade, visto que os autores de falsificações semelhantes estavam quasi todos presos no Limoeiro, aguardando julgamento.

Ultimamente foram presos em Oliveira do Bairro dois negociantes de azeite por fazerem transacções com dinheiro falso.

Interrogados, declararam que ele lhes havia sido fornecido por dois individuos que emigraram para França.

No decorrer destas novas investigações a policia averiguou que as oficinas da moeda falsa eram na rua Tenente Espanca, 5, 3.º.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., acompanhado pelo chefe Pereira dos Santos e agentes Amado e Robalo, dirigiu-se ha dias á referida casa, considerando absolutamente seguras as informações que lhe tinham chegado.

O chefe Pereira dos Santos, que seguia á frente, bateu á porta, respondendo quando lhe preguntaram, de dentro, quem era:

—O carteiro!

E, mal a porta se abriu, entrou, seguido pelos agentes.

Verificou logo que dois individuos, Francisco Vila Flor e Augusto Silva, ultimavam o trabalho de preparação de moedas falsas de 10$00.

Uma criança que mora no mesmo predio, correu a avisar a policia de que em casa do Vila Flor tinham entrado gatunos que o queriam matar.

Um cabo de serviço ainda correu ao 3.º andar, de pistola em punho, para defender o vizinho.

Calcula-se o seu desapontamento quando deu com o chefe Pereira dos Santos, que logo o informou tratar-se de uma fabrica de moeda falsa.

Enquanto isto se passava, o Francisco Vila Flor, para intimidar os agentes, agarrou num tôrno pequeno fingindo pegar numa pistola.

—Quem lhes deu autorização para entrarem em minha casa?—preguntava aos agentes. Querem roubar-me. Considerem-se presos, que eu vou chamar a policia.

—Não é preciso, replicou o chefe Pereira dos Santos. A policia já cá está!

Nesta altura os moedeiros entregaram-se á prisão.

Fôram apreendidos na referida casa, varios frascos com liquidos, formas de gêsso e marmore, ferramentas e uma caixa cheia de moedas de 10$00 e 2$50, prontas a entrar em circulação.

Dentro de duas malas de couro fôram apreendidas mais moedas.

Todo este material foi conduzido numa camioneta para o Torel, tendo sido a séde da oficina selada pela policia.

Os fabricantes, quando interrogados, declararam que desde o ano passado se dedicavam a fabricar moeda falsa, calculando em algumas centenas de contos o produto do seu trabalho. Mostraram-se bastante intrigados com o facto da policia os ter descoberto, pois, segundo declararam, de dois em dois meses, mudavam de residencia, para mais facilmente escaparem.

Nos estabelecimentos das imediações da rua Tenente Espanca os fabricantes passaram varias moedas, chegando alguns comerciantes a rejeitar as moedas boas e a receber como autenticas as falsificadas.

Disseram ainda que encontrando-se desempregados se dedicavam a uma profissão perigosa e arriscada, mas que era bastante rendosa.

* * *

Como cumplices dos fabricantes de moeda falsa recentemente descobertos e presos foram detidos mais José Gonçalves dos Santos, padeiro, residente no pateo da Laranjeira a Marvila, a quem foram apreendidas bastantes moedas que ele tinha escondidas sob o travesseiro da cama; e Maria Helena dos Santos, amante do fabricante Francisco Vila Flor, que tambem auxiliava o fabrico e passagem das moedas.

Manuel Domingos Gala, vendedor ambulante de azeite, em Oliveira de Bairro e Luiz Fernandes Vieira, sapateiro, residente na rua Ilhavo em Aveiro, foram tambem presos, em Oliveira do Bairro, por andarem passando moedas falsas de 1 escudo, 2 escudos e 50 centavos e 10 escudos.

Estes dois já doutra vez haviam sido presos, chegando a formar-se-lhes o processo, que foi enviado ao tribunal da respectiva comarca. Nessa ocasião não chegaram a ser pronunciados por deficiencia de provas, mas a certa altura das investigações voltaram a ser detidos e enviados para Lisboa, onde confessaram ser cumplices dos autores da falsificação. Segundo a sua declaração faz um ano que se dedicavam á passagem de moedas de 1 escudo pelas feiras da provincia.

Joaquim Francisco Lopes, residente em Caxarias, dedicava-se tambem á passagem de moedas falsas.

Perseguido por um um agente da Policia, desfez-se dumas que levava consigo, arremessando-as ao chão. O agente foi-lhe no encalço e conseguiu prendê-lo.

As moedas eram fabricadas com aluminio e antimonio, e levavam por fim um banho de prata.

Como haja a suspeita de que algumas moedas eram feitas com prata, a Policia enviou ao laboratorio da Casa da Moeda e ao Instituto Cientifico de Medicina Legal todas as moedas apreendidas.

CAPITOLIO
Os melhores numeros por
Peña y Marcué
parelha de baile e canto
Cinema Sonoro no Salão
Variedades no Terraço
Interessantes "couplets" por
Mercedes Alvarez
formosa artista internacional
Reaparição da aplaudida "estrela" de baile CARMELITA FERNANDEZ
— No Salão a sensacional comedia sonora "O REI DOS BORLISTAS" —
Os dois espectaculos por 2$50 e entrada livre no PARQUE MAYER

De Lausana sopra um vento de optimismo

WASHINGTON, 25.—O embaixador italiano informou Stimson de que o seu país aceitava o plano de desarmamento do presidente Hoover, sem nenhuma reserva. O departamento do Estado foi igualmente informado pelo seu ministro na Haia de que os Paises Baixos eram inteiramente favoraveis ao mesmo plano. Salientando que o plano está ainda num «periodo de incubação», Stimson exprimiu a opinião de que a Conferencia do Desarmamento seria adiada, a fim de que a proposta possa ser minuciosamente estudada pelos peritos e pelos respectivos governos.—(Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 25.—Os jornais publicam extensos relatos das conversações franco-alemãs em Lausana, sem chegarem todavia a tirar uma conclusão definitiva. Os enviados dos orgãos da direita declaram ser grave a situação em Lausana, não se prevendo agora como seja possivel conciliar os dois pontos de vista e dizem que não ha lugar para optimismos. Alguns orgãos da esquerda declaram-se, porém, mais satisfeitos com as conversações de ontem, esperando que terão um desenvolvimento salutar.—(Havas).

Atmosfera optimista

LONDRES, 25.—Depois de terminadas as conversações franco-alemãs, entaboladas ontem em Lausana, o chanceler von Papen partiu para Berlim, onde pouco se demorará, pois espera estar de volta a Lausana já na segunda-feira, a fim de retomar as negociações. O chefe do governo francês Herriot, que tambem partiu para Paris, jantou com o primeiro ministro inglês, ao qual transmitiu as suas impressões sobre as negociações franco-alemãs. Herriot conta estar de volta a Lausana na segunda-feira. Em Lausana, a atmosfera ontem era mais optimista e esse optimismo reflecte-se hoje nos jornais ingleses. O correspondente do «Times» em Lausana diz que não era de surpreender se as principais delegações estivessem já dispostas a fazer um acôrdo eventual no qual se reconhecesse que não são possiveis mais transferencias e que estas só podem ser feitas sob forma de mercadorias e serviços. Isto representaria um avanço ou progresso em relação a tudo quanto se tem feito anteriormente.—(Havas)

A discussão da proposta Hoover

GENEBRA, 25.—A «United Press» sabe de fonte autorizada que os delegados norte-americanos não pretendem forçar a discussão na Conferencia do Desarmamento dos assuntos referentes á proposta do presidente Hoover, enquanto o delegado inglês sir John Simon e o delegado francês sr. Paul Boncour não tiverem consultado os seus respectivos governos. Parece, contudo, que os americanos julgam o prazo que vai até segunda-feira proxima absolutamente suficiente para se realizarem essas consultas, tornando-se então nesse dia oficialmente conhecidas as resoluções tomadas pelos governos representados por aqueles delegados acêrca do plano do presidente Hoover.—(United Press).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—Um alto funcionario do Departamento do Estado, interrogado sobre o boato que correu em Londres, segundo o qual teria sido concluido um entendimento verbal entre a Inglaterra e os Estados Unidos, quanto a dividas e reparações de guerra e para o caso das negociações em Genebra e Lausana serem infrutuosas, declarou que esse boato carecia de fundamento. A atitude dos Estados Unidos continua a ser a mesma, nesse assunto.—(Havas).